

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

JESUS NOS CONVIDA: VENHAM AO BANQUETE DA VIDA



- Por em destaque no local da oração: cruz, Bíblia, o Círio da Família ou vela grande e uma imagem de Nossa Senhora. Os

desenhos abaixo podem ser pintados pelas crianças e colocados no local da oração.

- Mês de agosto no Brasil é o mês das vocações. Neste domingo, rezaremos pela Vocação ao ministério ordenado: diáconos, padres e bispos. No local da oração poderá ter nomes ou fotos de diáconos, padres ou Bispo conhecidos.

ACOLHIDA: É festa de Deus, é festa do povo, pois o Senhor está conosco! Quando nos reunimos em família o Senhor se faz presente e nos envia em missão. Nos domingos anteriores, a liturgia nos apresentou trechos de Mateus que se inserem na terceira parte do livro que fala dos mistérios do Reino dos Céus. A partir de hoje até os próximos cinco domingos estaremos refletindo sobre a quarta parte do Evangelho que apresenta o compromisso com o Reino. Acompanhem com atenção! Também, neste domingo, iniciamos no Brasil o "Mês Vocacional". Em nossa Diocese temos a alegria de rezar ao longo de todo o ano por todas as vocações. Neste primeiro domingo, lembramos da vocação dos ministros ordenados: Bispos, padres e diáconos. Homens que foram chamados para tornar evidente os mistérios do Reino entre nós.

SAUDACÃO: Saudemos a Trindade Santa que nos acolhe em seu amor: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!*

- A graça e a paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo estejam sempre convosco. **Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

DEUS NOS PERDOA: "Quem nos separará do amor de Cristo?" Ele nos ama e nos propõe caminhos de salvação. Às vezes, nos distanciamos do seu amor pelos pecados que cometemos. Em silêncio, peçamos perdão ao Senhor. *(silêncio)*

- Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós. **T. Senhor, tende piedade de nós.**

- Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós. **T. Cristo, tende piedade de nós.**

- Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós. **T. Senhor, tende piedade de nós.**

- Deus Eterno e Todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

HINO DE LOUVOR: Louvemos a Deus que sempre nos enche de esperança e nos ensina a viver em comunhão e partilha. Rezemos: *Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo, só Vós, o Senhor, só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.*

ORAÇÃO DE COLETA: *(Momento de silêncio para oração pessoal)* Manifestai, ó Deus, Vossa inesgotável bondade para com os filhos e filhas que Vos imploram e se gloriam de Vos ter como criador e guia, restaurando para eles a Vossa criação, e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

REFRÃO: "Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar".

Obs.: As leituras de Is 55,1-3 e Rm 8,35.37-39 poderão ser lidas antes do Evangelho.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS (Mt 14,13-21)

PARTILHANDO A PALAVRA: Na liturgia de hoje, Deus tem uma proposta de liberdade e vida para os oprimidos de todos os tempos, convidando-os a sair do exílio e da dependência dos que vivem à custa de explorar o povo. Essa proposta de vida nasce e cresce na partilha dos bens da criação. Quando partilhamos esses bens (terra, moradia, saúde, educação, comida...) é possível saciar a todos e ainda sobrar. Quem toma consciência disso e age para esse fim torna-se profeta da esperança e missionário do mundo novo, enfrentando com consciência os obstáculos.

Na leitura de Is 55,1-3 vemos o povo de Deus que está exilado e escravo na Babilônia, desejando a

liberdade para voltar para casa. Pelo versículo 1 podemos descobrir a situação de carência absoluta do povo: fome e sede, sem dinheiro. Isso gera dependência econômica, de total ausência dos bens básicos. Enquanto isso, as elites que mantêm o povo submisso acumulam riqueza às custas da população, levando-as à miséria. Um profeta anônimo a quem atribui-se o nome de Segundo Isaías, sai às ruas e, imitando um vendedor ambulante e, convoca o povo faminto e apresenta-lhe a grande novidade: venham matar a fome e a sede à vontade e sem pagar. O profeta está insinuando a gratuidade da vida, dom de Deus, cujos meios de sobrevivência não podem estar privados nas mãos daqueles que vendem para obter altas taxas de lucro. Javé serve ao seu povo um banquete de vida e de abundância por via da gratuidade. A Aliança com Javé, por meio do profeta, levará o povo de volta ao seu país, "terra onde corre leite e mel", restabelecendo-o no seu chão, em paz e segurança.

No Evangelho, Jesus apresenta o banquete da vida que se faz na partilha dos bens da criação (pão e peixe). Toda a multidão se alimenta ficando satisfeita e ainda sobra uma quantidade tal que dá para alimentar todo o povo de Israel. Encontramos este simbolismo nos 12 cestos que representam as 12 Tribos de Israel, ou seja, o mundo ou a humanidade, na concepção dos judeus. Para entendermos o trecho de hoje (Mt 14,13-21), é preciso voltar aos versículos 1-12 desse mesmo capítulo, quando o evangelista narra a morte cruel de João Batista, numa festa dos poderosos organizada por Herodes para sua corte. Este é um banquete de morte! Inserindo a passagem de hoje, que narra a primeira multiplicação dos pães e peixes, Mateus quer contrastar a ação libertadora de Jesus entre os pobres e oprimidos que gera vida, com a ação alienante e opressora dos poderosos que só poderia gerar a morte. Jesus se compadece e cura (v.14), Herodes é indiferente e mata (v.9). Os discípulos querem que Jesus despeça a multidão para ir ao povoado comprar comida (v.15). Porém comprar significa contribuir com a sociedade do lucro e da exploração, onde o pobre não tem vez e acaba perpetuando sua própria dependência. Jesus ordena: "dai-lhes vós mesmos de comer" (v.16). Aqui se encontra um dos pontos revolucionários do ser cristão: devemos encontrar formas alternativas capazes de quebrar os mecanismos de dependências e libertar o povo da submissão para a vida abundante. O texto deixa claro que o verdadeiro milagre é o da partilha dos bens da criação. Isto não é difícil ou impossível, basta a coragem para colocar os bens em comum.

- Na leitura de Rm 8,35.37-39, os versículos 31-39 são um hino ao amor de Deus manifestado na morte-ressurreição de Jesus. Mediante o Evangelho e o Batismo, fomos adotados como filhos seus. Os versículos de hoje pertencem a esse hino. Eles nos comunicam a certeza de que o amor de Deus em relação a nós é indestrutível. O cristão é chamado ao testemunho desse amor em meio à sociedade que hostiliza os que se comprometem com Jesus. À

pergunta inicial "Quem nos separará do amor de Cristo?" (v.35a), segue-se uma série de obstáculos ou consequências que o cristão enfrenta para viver o projeto de Deus. Esses obstáculos são modos de repressão da sociedade injusta que perseguiu Paulo e os cristãos (tribulação, angústia e perseguição nas viagens de Paulo; fome e nudez durante seus dias de prisão). A certeza de Paulo é que nada e ninguém poderá nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor (v.39b).

Como nossa família e comunidade está vivendo a partilha e comunhão diante de uma sociedade injusta, exploradora e assassina? Em nossas relações fraternas testemunhamos a esperança e a caridade?

PROFISSÃO DE FÉ: Reunidos em família partilhamos a Palavra de Deus. Ela nos convoca ao compromisso da partilha. Professemos a nossa fé: *Creio em Deus...*

PRECES DA COMUNIDADE: Deus nos conduz ao caminho da liberdade que gera justiça e vida. Ele nos fortalece na missão de anunciar o Reino a todos. Digamos juntos após cada pedido: *Senhor da esperança, atendei-nos.*

L.1 Pela missão da Igreja, para que mantenha no coração dos seus filhos e filhas o desejo de partilhar suas vidas para o anúncio do Evangelho ao mundo, nós Vos pedimos.

L.2 Pelas nações, para que suscite no coração dos governantes e os povos o desejo da construção de uma sociedade justa, fraterna e solidaria, nós Vos pedimos.

L.1. Pela nossa Diocese, para que faça arder no coração de cada fiel o desejo de servir a Igreja na vocação para a qual foi chamado, sobretudo para o ministério ordenado, nós Vos pedimos.

L.2 A Paróquia de Água Doce do Norte celebra o "Senhor Bom Jesus" no dia 06 deste mês. Que o pároco e o povo fiel busquem viver e testemunhar os mistérios de Cristo a todos, nós Vos pedimos.

L.1 Pelas pessoas vítimas da violência e da pandemia do COVID-19, para que sejam aliviadas de suas dores e encontrem respeito, dignidade e cuidado por parte de autoridades, profissionais e voluntários, nós Vos pedimos.

- Acolhei, Pai de amor e esperança, as preces que Vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS: O Senhor esteja convosco. **T. *Ele está no meio de nós.***

L.1 É domingo, dia da Páscoa do Senhor! Elevemos ao Deus Uno e Trino nosso louvor. Ele que conduziu os antepassados para um mundo novo de justiça e fraternidade, mantendo-os sempre vivos na esperança.

Refrão: *Javé, o Deus dos pobres do povo sofredor, aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor. Pra nos dar esperança e contar com sua mão na construção do Reino, reino novo, povo irmão.*

L.2 Demos graças a Deus por Jesus Cristo, o Filho amado do Pai. Ele se faz pão partilhado. Mostrou-nos como viver a partilha entre os irmãos. Ele sacia a fome dos seus pela Palavra e a Eucaristia, convidando homens e mulheres à prática da justiça e da solidariedade.

Refrão: *Na festa da partilha, Jesus é nosso pão. Presença que anuncia a mesa dos irmãos! Se houver acesso igual aos bens do nosso chão, justiça e paz, na terra, então, se abraçarão.*

L.1 Rendamos graças a Deus pelo Espírito de amor que suscita na Igreja homens e mulheres para a evangelização. Todos os vocacionados encontram em Jesus Cristo o modelo de obediência, fortaleza e misericórdia. Discípulos missionários que em tempos atuais cuidam e defendem a vida como dom e compromisso.

Refrão: *E pelo mundo eu vou cantando o teu amor, pois disponível eu estou para servir-te, Senhor.*

- Acolhei, ó Deus Trindade, fonte de comunhão, o louvor de Vossa Igreja jubilosa. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PAI NOSSO: Confiantes e guiados pela sabedoria do Evangelho, rezemos: *Pai nosso...*

ORACÃO: Acompanhai, ó Deus, com proteção constante os que renovastes com o pão da Vossa Palavra e, como não cessais de alimentá-los, tornai-os dignos da salvação eterna. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

ATENÇÃO!

- Mantenha a Igreja viva pelas orações e comunhão. Durante este tempo, você e sua família poderá passar na Igreja para uma oração pessoal ou familiar. A igreja, aos domingos, está aberta. Nas cidades, geralmente a igreja referência (matriz) está sempre aberta. Também, você, dizimista, é convidado a fazer sua partilha mensal na Comunidade. Procure o coordenador ou equipe do dízimo para fazer sua contribuição. Veja na Comunidade formas de contribuir com as famílias carentes.

- Escolha um momento do dia ao longo da semana para a **Récita do Terço em família**, como sugeriu o Papa Francisco.

- Se possível, utilize o material do Grupo de Reflexão do mês de agosto em algum dia da semana. Veja o material no site da Diocese ou no escritório paroquial.

ORACÃO PELAS VOCACIONES: Rezemos juntos a oração do Ano Vocacional Diocesano: *Senhor da Messe e Pastor Eterno, sabemos que a colheita é grande e poucos são os trabalhadores. Por isso Vos*

suplicamos, envie Senhor, operários para a Vossa messe, derrame sobre nós o Espírito do amor e da missão, suscitando novas e santas vocações, para fazer de nossa vida um serviço ao vosso Reino. Desperte e sustente em nossas famílias e comunidades a "Cultura Vocacional" para que nossa Igreja torne-se "Mãe das Vocações" por uma Igreja em saída. Abençoe Senhor e fortaleça a cada dia a vocação de nossos bispos, padres, diáconos, religiosos, religiosas, seminaristas, leigos e leigas comprometidos com o Evangelho. Desperte o corações de nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos para a ação pastoral em vossa Igreja. Maria, Mãe da Igreja e modelo das vocações, ajude-nos a responder SIM. Amém.

- Rezar uma Ave Maria, Glória ao Pai, e cantar um refrão vocacional.

BÊNÇÃO E DESPEDIDA: O Senhor esteja conosco!
T. Ele está no meio de nós!

- Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

- Vivendo a partilha, permaneçamos em paz e o Senhor nos acompanhe. **T. Graças a Deus.**



SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA

08 a 15 de agosto de 2020 – “Eu e minha casa serviremos ao Senhor”
(Js 24,15)

REZANDO EM FAMÍLIA COMO “IGREJA DOMÉSTICA”

08/08 – Ordenação Diaconal e Abertura da Semana Nacional da Família, às 16h. A transmissão pela Página da Diocese no Facebook e Canal no YouTube será direto na Catedral.

09/08 – Dia dos Pais – Ver programação paroquial.

10/08 – Ver a programação da Paróquia.

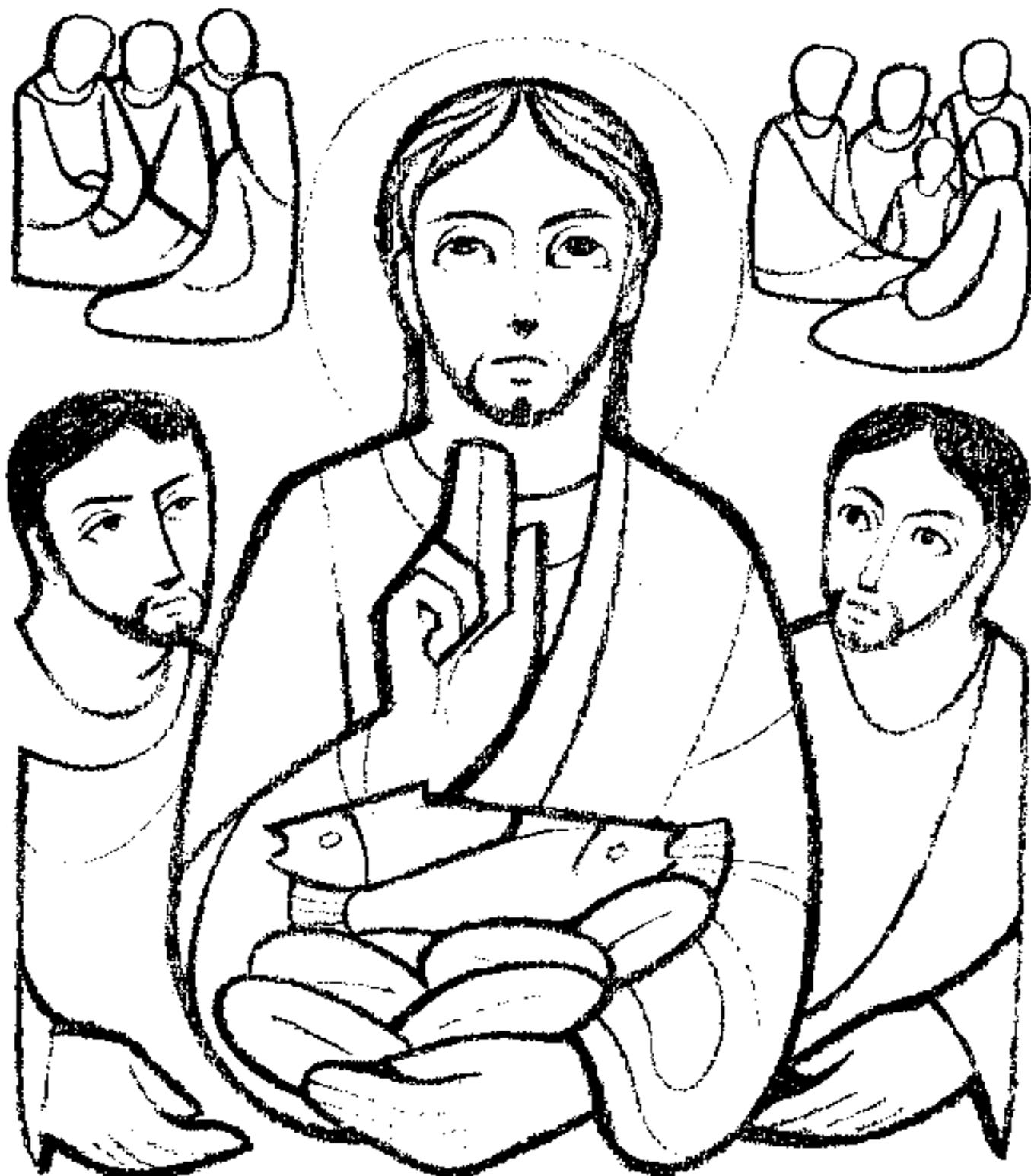
11/08 – Live, às 19h. Tema: “JOVENS EM FAMÍLIA VIVENDO O AMOR”

12/08 – Santa Missa – Ver programação paroquial.

13/08 – Adoração com Bênção do SSMO Sacramento – Ver programação paroquial.

14/08 – Live, às 19h. Tema: “A ESCUTA EM FAMÍLIA NO TEMPO DE PANDEMIA”

15/08 – Santa Missa de encerramento transmitida do Santuário do Imaculado Coração de Maria em Vinhático, às 17h. Acompanhe pela Página da Diocese no Facebook e Canal no YouTube será direto do Santuário.



“Jesus, porém lhes disse: “Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!” Os discípulos responderam: “Só temos aqui cinco pães e dois peixes”. Jesus disse: “Trazei-os aqui”. Jesus mandou que as multidões se sentassem na grama. Então pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu e pronunciou a bênção. Em seguida partiu os pães, e os deu aos discípulos. Os discípulos os distribuíram às multidões”. (Mt 14,16-19)



Para Colorir

“Vós mesmos dai-lhes de comer.”

(Mt 14,13-21)

